

## **RELATO DE EXPERIÊNCIAS INICIAIS DAS ATIVIDADES DO PIBID EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

JOSÉ MANOEL DE SOUZA JUNIOR  
TAYLA SIQUEIRA RUI  
BRENO RICARDO  
KARLA TIVES  
JAISON JOSÉ BASSANI  
FABIO MACHADO PINTO

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID, EDUCAÇÃO FÍSICA, ESCOLA.

Nós, estudantes de Licenciatura em Educação Física e bolsistas do projeto de iniciação à docência – PIBID estamos elaborando uma estudo, que tem como foco o aperfeiçoamento do futuro docente. Nosso campo de trabalho é uma Escola municipal de Florianópolis, situado próxima a UFSC. Além da contextualização histórica e escolar, estamos observando aulas de Educação Física do segundo ano primário. Com este trabalho pretendemos obter uma visão ampliada do campo de atuação profissional, bem como o conhecimento que precisaremos para exercer a função de professor. Segundo o levantamento topográfico realizado pelos bolsistas foi constatado que a região oferece ambientes públicos e privado que possibilitam a prática corporal, tais como praças, parques, quadras, estúdios e academias. Os estabelecimentos comerciais são inúmeros e com as mais variadas mercadorias, afim de suprir a demanda crescente do bairro. Os principais pontos de referência da região são o Parque Florestal do Córrego Grande, o poço do Córrego Grande e Escola de Futebol do Vasco da Gama. A escola possui uma estrutura física suficiente para suprir as demandas de ensino-aprendizagem da região. Segue os padrões da maioria das escolas municipais, composta por: cordenação, secretaria, sala de professores, sala de apoio pedagógico à educação especial, salas de aula, banheiros, laboratório de informática, refeitório e quadras. Os espaços destinados as práticas corporais dentro do ambiente escolar possuem boa condições de uso e são: área interna coberta, quadra poliesportiva, mini quadra de voleibol e cestas de basquetebol, todas descobertas. A escola está vinculada a projetos extra classe que proporcionam a prática de atividades físicas. Dentre eles citamos Instituto Guga Kuerten, o programa atleta do futuro, o projeto Escola do Mar, luta de capoeira e dança da Fundação Franklin Cascaes. As aulas de educação física possuem uma estruturação semanal de três aulas, sendo uma teórica e duas práticas, uma determinada pelo professor e a outra determinada pelos alunos (denominada aula livre).

Na turma observada há duas estagiárias de EF da UFSC, que neste momento interveem ministrando aulas sobre o atletismo. De maneira geral as estagiárias desempenham um trabalho bem estruturado e fundamentado, não seguem a regra em separar aulas práticas e teóricas, pelo contrário, elas juntam a teoria com a prática, o que conseqüentemente traz mais sentido ao processo ensino-aprendizagem. O PIBID, é um programa idealizado pelo governo federal – MEC, e vem cumprindo com o objetivo de acrescentar experiências práticas às nossas vidas acadêmicas, com a finalidade de melhorar a docência. Além de contribuir para a formação e educação dos futuros cidadãos de nosso país.

#### Referências bibliográficas:

CHARLOT. B. Da relação com o saber. Elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí. Unijuí, 1994.

PINTO, F. M. E VAZ, A. F. Sobre a relação entre saberes e práticas corporais: notas para a investigação empírica do fracasso em aulas de educação física. In: Educação e Realidade. v. 34, n. 2, Mai/Ago, 2009. (p. 261-277)

PINTO, F. M., VAZ, A. F. E SAYÃO, D. T. (Orgs.). Educação do corpo em ambientes educacionais. Florianópolis: UFSC, 2011.